

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Alguma coisa tem de ser feita pela humanidade que não vise lucro”

Albert Sabin

ICMS e Imposto de Renda de servidores públicos engordam cofres do GDF

Dados da Secretaria de Economia mostram resultado fiscal superavitário do Distrito Federal, com receitas totais 6,6% acima do ano passado e gasto com pessoal controlado. Entre janeiro e agosto desse ano, o DF alcançou resultado primário positivo de R\$ 162 milhões. Resultado bem diferente da projeção de déficit de R\$ 562 milhões que conta na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Já no resultado nominal, a meta estabelecida era um saldo negativo



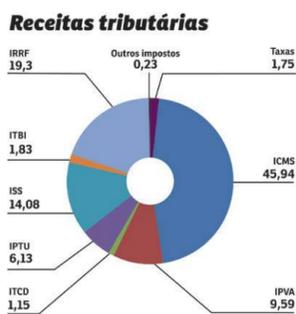
de quase R\$ 843 milhões, mas o relatório registra um superavit nominal de R\$ 1,48 bilhão. O ICMS e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) do pagamento dos servidores públicos são os que mais abastecem o erário local.

Crescimento no ISS

Boa parte da arrecadação é composta por ICMS, com um total de 71,4%, já realizado em relação ao que foi previsto, variando 6,97% em relação ao mesmo período de 2024. “Depois da Subsecretaria da Receita ter implementado o novo sistema de ISS, com notas fiscais eletrônicas de serviço, a gente vem observando que o comportamento desse tributo tem aumentado de forma bem satisfatória”, informou o contador-geral do Distrito Federal, Alisson Lira da Rocha.

Principais fontes de arrecadação

O ICMS foi responsável por reforçar em R\$ 8,1 bilhões os cofres públicos. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) do pagamento dos servidores públicos garantiu R\$ 3,4 bilhões [9,4% acima do número de 2024], mais uma vez sendo a segunda maior fonte de arrecadação própria do DF. O ISS somou quase R\$ 2,5 bilhões, enquanto o IPVA agregou R\$ 1,7 bilhão e o IPTU superou o valor de R\$ 1,1 bilhão.



As receitas realizadas até o 2º quadrimestre de 2025 totalizaram:

R\$ 25,5 bilhões, pouco mais de 10 bilhões abaixo do projetado para todo o ano corrente.

R\$ 17,8 bilhões são de origem tributária (1 bilhão e meio de reais acima do mesmo período no ano passado).



Prédio abandonado na Asa Norte vai se tornar o maior centro cultural do Sesc

Hamilton de Holanda, Criolo e Clarice Falcão serão algumas das atrações de um marco histórico para Brasília. Eles vão participar, nos dias 4 e 5 de outubro, do evento de pré-lançamento do Centro Cultural do Sesc-DF. As apresentações gratuitas serão realizadas no prédio das futuras instalações, localizado na 511 Norte, das 18h às 22h. Com tema “O Futuro é Hoje”, a ação marca a apresentação do projeto conceitual e arquitetônico do novo Centro Cultural, a primeira unidade do Sesc-DF totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia. Além de música, o evento ainda vai contar com projeções audiovisuais e exposições de arte visual.

DF será uma das unidades mais beneficiadas com a reforma tributária

Por ter uma economia fortemente sustentada pelo setor de serviços, a capital federal tende a ter impacto bastante positivo pelo novo sistema tributário. O assessor tributário da Fecomércio-DF Eduardo Almeida reforçou o cenário futuro. “Estimamos que o DF seja uma das unidades mais beneficiadas”, enfatizou. Há uma previsão de R\$ 2,5 bilhões a mais recebidos em âmbito distrital com a implementação da reforma tributária.



Extra ainda demora a chegar

A transição longa do sistema vai atrasar o impacto total dessa arrecadação extra. Como há estados que vão perder valores com a reforma, parte do excesso arrecadado será retido no período de adaptação para compensar os prejudicados.

Fim dos incentivos fiscais

Se por um lado estima-se aumento da arrecadação do ente federativo, por outro, haverá perda da autonomia tributária plena. Uma das mudanças é o fim dos benefícios fiscais a setores específicos. Não será mais possível definir alíquotas especiais. Em nível local, são os cerca de R\$ 10 bilhões em benefícios fiscais concedidos pelo DF. O montante será reduzido no período de transição até deixar de existir, paulatinamente, em 2033.

Novas voluntárias

O Grupo Mulheres do Brasil — Núcleo Brasília promove hoje mais uma edição do Portas Abertas. O objetivo é acolher novas voluntárias, compartilhar os resultados alcançados pelo núcleo e fortalecer os laços de engajamento e transparência. O encontro será, também, uma oportunidade de refletir sobre como garantir direitos e dignidade às mulheres em diferentes realidades, por meio de um diálogo plural e participativo. Criado em 2013 por Luiza Helena Trajano, o Grupo Mulheres do Brasil reúne mais de 127 mil voluntárias no país e no exterior. O Núcleo Brasília é liderado por Janete Vaz. O evento acontecerá na sede o IDP, na 609 Norte, a partir das 18h.



MÍDIA / Programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília é reconhecido pelo pioneirismo, pela credibilidade e pelo compromisso em fortalecer o jornalismo como instrumento de cidadania ao oferecer conteúdo confiável e de qualidade

Prêmio de excelência ao *CB.Poder*

» MARIANA SARAIVA

O programa *CB.Poder*, uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, será homenageado, amanhã, com o Prêmio Engenho de Jornalismo, em cerimônia na sala Martins Pena do Teatro Nacional. A distinção representa não apenas um marco na trajetória do projeto, mas um reconhecimento ao esforço coletivo de profissionais que acreditam no jornalismo como ferramenta de transformação social. Criado como um espaço modesto na internet, o *CB.Poder* atravessou diferentes fases e hoje se consolida como uma das principais referências de cobertura política no país.

O Prêmio Engenho de Comunicação foi criado há 21 anos pela jornalista Kátia Cubel, com o objetivo de valorizar os profissionais de imprensa de Brasília. Desde então, tornou-se um dos mais prestigiados reconhecimentos do setor, destacando iniciativas que se firmam pelo rigor informativo e pela contribuição ao debate público. “Ao longo dessas duas décadas, o prêmio se consolidou como uma ação de fortalecimento da comunicação como instrumento de cidadania e de combate à desinformação. Ele mostra à sociedade a relevância do trabalho jornalístico e a necessidade de valorizar os profissionais que se dedicam a esse ofício”, destacou Cubel.

Da internet para a TV

O *CB.Poder* surgiu inicialmente como um blog e uma conta no Twitter, com a proposta de narrar os bastidores da política local. O espaço ampliava para o ambiente digital o trabalho consistente que já era realizado no jornal impresso,

CB Poder



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos entrevistados do programa *CB.Poder*: projeto completa dez anos com credibilidade em alta



O prêmio se consolidou como uma ação de fortalecimento da comunicação como instrumento de cidadania e de combate à desinformação”

Kátia Cubel, organizadora do Prêmio Engenho



Entrevistamos muitas personalidades relevantes, realizamos debates com candidatos à Presidência da República, ao Governo do DF, ao Senado e até à OAB”

Ana Maria Campos, apresentadora do *CB.Poder*

por meio de reportagens e colunas, entre elas a Eixo Capital, assinada por Ana Maria Campos.

“Há 10 anos, numa idealização da diretora de redação do **Correio**, Ana Dubeux, e do então

superintendente da TV Brasília, Luis Eduardo Leão, o programa nasceu para aprofundar os debates da cidade. Graças à credibilidade e ao trabalho de uma grande equipe, o *CB.Poder* foi se tornando um

programa de entrevistas indispensável para quem faz ou deseja compreender as principais visões sobre o DF e o país”, lembra Ana Maria.

Para a colunista, o êxito também está na pluralidade. “Entrevistamos

muitas personalidades relevantes, realizamos debates com candidatos à Presidência da República, ao Governo do DF, ao Senado e até à OAB. Recebemos políticos e especialistas de diferentes vertentes. O

programa é um sucesso porque é aberto a todos”, avalia.

Credibilidade

O projeto garantiu ao público um espaço de entrevistas aprofundadas, análises críticas e debates plurais sobre temas centrais da política brasileira e nacional. Essa evolução consolidou o *CB.Poder* como sinônimo de informação confiável em um cenário frequentemente marcado pela polarização e pela circulação de notícias falsas.

Ao longo de sua trajetória, o programa foi pioneiro em iniciativas de impacto. Foi o único da TV brasileira a realizar sabinas com todos os presidenciais nas últimas eleições. Também organizou debates com candidatos ao Governo do DF em três pleitos consecutivos e entrevistas com postulantes à presidência da OAB e à reitoria da Universidade de Brasília.

Durante a pandemia de covid-19, o *CB.Poder* prestou um serviço fundamental ao criar, em parceria com a UnB, uma sala de crise. O espaço ofereceu informações seguras e científicas para orientar a população sobre prevenção e tratamento da doença, em um momento em que a desinformação avançava de forma alarmante.

Expansão

O sucesso do formato abriu caminho para novos projetos. Do *CB.Poder* nasceram o *CB.Saúde* e o *CB.Agro*, ampliando o alcance da cobertura jornalística e aprofundando discussões em áreas estratégicas para a sociedade. Ambos reforçam o compromisso do grupo em oferecer conteúdo de qualidade, confiável e alinhado aos desafios contemporâneos.